

...tipo de desafio. Por volta das 22h30 as cortinas se abriram e uma longa introdução dava o prenúncio de sua chegada! Uma versão irretocável de **"Blue Suede Shoes"** inundou o grande salão do international de energia! Elvis estava usando mais um traje de **Bill Belew**, o mesmo que criou seus figurinos no Especial da NBC! **"I Got a Woman"** que era um cover de Ray Charles foi a segunda e **"That's All Right"** foi a terceira. Notou-se que Elvis estava usando a formula do Especial da NBC, cantar seus antigos sucessos com uma nova roupagem. Em seguida cantou: **"All Shook up"**; **"Jailhouse Rock / Don't be cruel"**; **"Heartbreak Hotel"** e **"Love me Tender"**. Após o show Elvis disse que até "Love me Tender" ainda estava muito nervoso e se cobrou pra parar com aquela tensão, afinal até aquele momento o público estava em suas mãos. A partir desse momento ele ficou mais tranquilo e fez um show incrível. Após o momento de descontração em "Love me Tender" em que beijou algumas fãs, Elvis interpretou **"Hound Dog"**; **"Memories"** (que havia sido interpretada no Especial da NBC); **"My Baby"**; **"I Can't Stop Loving You"**, **"In The Ghetto"**; **"Suspicious Minds"** (que ainda não havia sido lançada oficialmente); **"Yesterday / Hey Jude"** (um medley do grupo The Beatles); **"Johnny B. Goode"** (cover de Chuck Berry); **"Mystery train/Tiger Man"**(um medley simplesmente fantástico!)

"What'd I Say" e **"Can't Help Falling in Love"**(uma canção que seria adotada para finalizar suas apresentações a partir de então)



Após o show Elvis concedeu uma coletiva e quando adentrou o local **todos os repórteres e fotógrafos o aplaudiram de pé**, tamanho foi o impacto de sua apresentação. Na coletiva demonstrou interesse em fazer shows na Europa e até recebeu um convite para se apresentar no Wembley Empire por um milhão de libras, mas que infelizmente nunca ocorreu. As principais revistas de música e jornais dos Estados Unidos estavam presentes e o resultado das matérias foi altamente positiva! Mais difícil que iniciar uma carreira é voltar ao esplendor anos depois de uma carreira meteórica. Elvis explodiu no...

WASHINGTON POST CRITICOU INDICAÇÃO DE ELVIS PARA A MEDALHA DA LIBERDADE

Artigo: Marcelo Neves



No final de 2018 Elvis foi alvo de ataques tanto nos Estados Unidos como no Brasil. Nos EUA jornalistas contra Trump criticavam a indicação de Elvis. Aqui no Brasil Negra Li dizia que Elvis se apropriou da música dos negros!

O crítico de cultura pop Chris Richards do Washington Post disse o seguinte sobre a indicação de Elvis para receber a Medalha Presidencial da Liberdade **"Um pequeno aceno aos bons e velhos tempos, quando visionários negros podiam inventar rock and roll, mas apenas um homem branco poderia se tornar o rei"**. Depois em seu artigo ressaltou a canção "Fight to Power" do grupo Public Enemy em que dizia **"Elvis era um herói para a maioria, mas ele nunca quis dizer nada para mim."** Essa canção de 1989 ainda dizia o seguinte: **"...da direita, racista, que otário ele era, simples e puro, fodam-se ele e John Wayne"**. É exatamente isso que Elvis ainda enfrenta na grande mídia americana. O Washington Post foi fundado em 1877, portanto é um jornal de relevância nos Estados Unidos. A ideia patética que Elvis teria roubado a "música dos negros" e que foi um ídolo "fabricado" para se tornar "Rei" é absurda e não faltam argumentos para refutar isso. Pior é ainda acusarem de "racismo" o simples fato de Elvis ter sido indicado a essa medalha! Elvis viveu em Memphis entre 1948 e 1977 e bebeu muito da cultura musical da cidade, Memphis é o berço do Blues e do Rock and Roll. Ele admirava todo tipo de artista ou música independente da cor de seus músicos ou intérpretes. Numa época em que o racismo era absurdo nos Estados Unidos, Elvis não tinha qualquer preconceito de interpretar